

158 - O CURSO PRÉ-VESTIBULAR 1ª OPÇÃO E O ENFRENTAMENTO DA VIOÊNCIA SIMBÓLICA DO VESTIBULAR

Helder M. de Held (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Cátia N.B. de Andrade (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Érica M. dos Santos (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Maria Gabriela M. A. Theodoro (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Tatiana M. Domingues (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Milena C.B. Augusto (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Juliana da S. Almeida (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Virgínia Z. Godoy (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Michele Pagotto (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - heldhist@yahoo.com.br

Introdução: O período da adolescência é marcado aos jovens por ser uma fase de inúmeras mudanças não somente fisiológicas, cognitivas ou psicológicas, mas também em relação ao papel social a ser assumido pelo indivíduo. Grande parte busca penetrar na via que, acreditam ser capaz de levá-los a extratos sociais mais elevados: o curso superior. O ingresso na universidade tem assumido para o jovem um caráter evolutivo, como se a matrícula em uma Instituição de Ensino Superior fosse uma continuidade natural ao fim do Ensino Médio. Tal constatação se deve ao fato do desejo de ascensão social nutrida por grande parte da sociedade, valorizando as profissões de nível superior em detrimento de outras formas de ocupação. Porém, no decorrer da caminhada a “um futuro melhor”, o jovem de baixa renda se depara com um grande obstáculo a ser transposto: o vestibular. A violência simbólica a qual estão submetidos reflete a baixa qualidade do ensino público de nível básico, assim como as cobranças por profissões que garantam status social e financeiro, em detrimento das paixões e anseios cultivados pelo adolescente.

Objetivos: Instalado na FCL de Assis, o Curso Pré-Vestibular 1ª Opção, a quase uma década, pauta suas práticas para além do processo de ensino/aprendizagem, buscando suscitar em seus alunos o resgate da cidadania, que abarca a ativação dos direitos civis, políticos e sociais, assim como seus deveres.

Métodos: Contando com o importante apoio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, assim como, da Direção da FCL, as atividades pedagógicas são desenvolvidas de março a dezembro do ano letivo. O componente curricular do curso abarca disciplinas curriculares tradicionais além de Filosofia, Sociologia e Francês. O ambiente propiciado pela interação entre professores e alunos, favorece não só os processos de trocas material-informativas, mas também produz um universo simbólico, onde, o professor assume, em muitos casos, o papel de conselheiro, assim como, um orientador. Extrapolando sua função, previamente assumida, o aluno bolsista entrelaça sua atividade à de amigo, possibilitando por meio da ação dialógica a formação do sujeito reflexivo e, ainda, ouvindo os problemas e angústias que tanto afligem os pré-vestibulandos.

Resultados: A motivação para que os alunos conversem sobre seus problemas, assim como a disponibilidades e a aceitação dos professores em dialogar com os mesmos, produz um ambiente mais ameno, levando-se em consideração as cobranças sociais e familiares sofridas pelos alunos. Tal situação reflete diretamente ao acesso dos alunos de baixa renda em universidades públicas. Neste ano, nos vestibulares de meio de ano, o número de aprovações em Instituições Públicas de Ensino Superior chegou a um número 500% superior ao mesmo período do ano passado.